

162

E-GOV E INTEGRAÇÃO NA AMÉRICA DO SUL: DESAFIOS DE INTEROPERABILIDADE E INCLUSÃO DIGITAL. Ana Júlia Possamai, Marco Aurelio Chaves Cepik (orient.) (UFRGS).

A União das Nações Sul-Americanas (Unasul), a mais nova proposta de integração do continente, insere-se num contexto de crescente regionalização do espaço mundial. O projeto prevê a criação de um mercado comum e a cooperação dos Estados em matéria de infra-estrutura, política monetária e política de defesa. A necessidade de aprofundar os mecanismos de coordenação – seja na implantação de políticas públicas, seja na resolução de conflitos e no efetivo controle democrático entre sociedades plurais – demanda um intercâmbio de informações e serviços de grande monta, não só entre os governos, mas também dentre a população. Essa condição pode ser satisfeita por meio da digitalização dos governos envolvidos no processo de integração. A pesquisa propõe-se a demonstrar o porquê é essencial a adoção de estratégias de governo eletrônico (e-gov) para consolidar a Unasul, sobretudo no estabelecimento do Conselho Sul-Americano de Defesa (CSD). Adota-se, aqui, a definição da ONU para governo eletrônico, segundo a qual e-gov abrange as contínuas inovações no desenvolvimento de serviços, na participação dos cidadãos e na governança, transformando as relações externas e internas ao governo, através do uso de tecnologias da informação e da comunicação (TIC), especialmente a Internet. A metodologia utilizada nesse trabalho é a revisão bibliográfica e a análise de documentos acerca dos temas de integração, governo eletrônico, política de defesa. As conclusões preliminares sugerem a necessidade da implantação de sistemas informacionais interoperáveis entre os governos, que sejam capazes de responder pronta e conjuntamente às demandas de segurança do continente bem como às demandas democráticas da sociedade, satisfeitas via governança eletrônica e inclusão digital. (CNPq).